



QUARTA FEIRA 1.º DE JANEIRO DE 1817.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Zurich 10 de Setembro de 1816.

Estes ultimos dias passarão por Berne muitos Russos de distincção; deste numero são o Almirante *Tschitchakoff*, os Condes de *Pahlen*, de *Gouriew*, e de *Nowosilzoff*, *M.^{me} Condeça de Malmesbury*, Lord *Minto*, e Lord *Fitzroi* se achavão em Berne quasi pelo mesmo tempo.

S. Petersburg 4 de Setembro.

A 27 de Agosto, Sua Magestade chegou em boa saude a *Moscow*, ás quatro da manhã. Foi recebido no *Kremlin* pelo Governador General *Tormasow*, e seu Estado Maior, e pelo Principe *Jussupow*. A's nove horas, as Authoridades Civis e Militares das cinco primêiras classes se ajuntarão alli. Todas as ruas do *Kremlin* estavam cheias de carruagens, e de immensa multidão de povo. A's 11 o Imperador chegou á Igreja com o Grão Duque *Nicolau*. O povo soltou hum *Viva* universal á vista do seu amado Monarca. Ao entrar na Igreja, o Imperador foi recebido pelo Arcebispo *Agostinho*, com a Cruz, o qual fez huma falla, descrevendo o que *Moscow* soffreu, e igualmente o soccorro, que Sua Magestade lhe prestou, concluindo com a solemne jaculatoria, *Hossana ao Altissimo! Bemdito o que veio em nome do Senhor!* Então se disse a Missa, e offerecerão graças entre descargas de artilharia, e repiques de sinos. O Arcebispo e o Clero, durante o serviço Divino, trazião magnificos ornamentos de veludo bordados com cruces com esta inscripção, "*Vencereis com estas.*". Os principaes Officiaes tiveram depois a honra de jantar com Sua Magestade.

Copenhagen 10 de Setembro.

O Capitão de hum navio, que de hum porto Americano sahio para *Smyrna*, dizem noticias

mercantes que foi assassinado pela guarnição, e juntamente o sobrecarga; a qual guarnição se apossou da somma de 24000 piastras, que estava a bordo, e depois seguiu com o navio para *Christiansand*; mas desconfiando delles *M. Isaacten*, Consul da *America* aqui, prenderão-se alguns, e confessarão o crime; mas refere-se que parte da guarnição do dito navio escapou, e nos dizem que ultimamente se descobritão, e prenderão alguns.

Paris 23 de Setembro.

O *Sieur Normand*, impressor da obra intitulada *da Monarquia conforme a Carta*, pelo Visconde de *Chateaubriand*, havendo infringido a lei de 21 de Setembro de 1814, que ordena que todo o editor, sob pena de 1000 francos, deposite huma copia na Secretaria da Direcção da *Livraria*, antes de pôr á venda, a dita obra foi apprehendida. Imprimindo-se immediatamente segunda edição da obra, foi tambem apprehendida a requerimento do Juiz de Instrucção no Departamento do *Senar*. Desta sorte ambas as edições formarão motivos de queixa; a primeira por infringir as formas prescritas pela lei; e a segunda pela materia da mesma obra, que já foi condemnada a hum respeito pela Real Ordenança, privando o author do titulo de Ministro de Estado.

P R U S S I A.

Berlin 18 de Setembro.

A vontade do nosso Monarca he que todos os individuos comprehendidos na segunda classe da Ordenança d'ElRei de *França* de 24 de Julho de 1815, e aquelles que, não sendo alli nomeados, foram postos na mesma categoria pela addição á Lei do amnistio, achem asilo nos seus Estados, se o requererem, e forem munidos de passaportes

Franceses, ou do *Ministro da Prussia em Paris*. Na regra, não pode fixar sua mercada senão no Ducado de *Magdeburg*, no principado de *Halberstadt*, no Ducado de *Pomerania*, e nas *Marchas*, excepto *Berlin* e *Potsdam*. Sem embargo em casos particulares, e por fortes razões, será permitido a alguns *Franceses* retarem-se as outras partes da *Prussia*, se d'antemão houverem alcançado consentimento do *Principe Chancelier d'Estado*.

Otranto 8 de Setembro.

O navio *Americano*, que estava no nosso porto, saíu para *Napoles*. Sabemos de certo que a esquadra *Americana* pretende hir para *Corfu*.

Weimar (Saxonia) 7 de Setembro.

O *Grao Duque*, nosso *Soberano*, acaba de reduzir toda a sua força militar ao *minimum*. Conservou só em pé o numero de tropas necessarias para vigiar sobre a segurança publica, e occupar postos indispensaveis. Esta medida do nosso prudente *Principe* o habilitou para diminuir quasi immediatamente os impostos em grande extensão, e alliviar os encargos, que pezáo sobre o povo. Mas esta medida não limitará sua influencia á nossa feliz patria; servirá de saudavel exemplo a outros *Principes Allemães*. He de esperar que em particular os *Estados pequenos* reduz o grandemente sua força militar, que he muito consideravel, e inteiramente inutil em tempo de paz; enquanto o *landwehr* será muito efficaç contra perigos externos da guerra, tanto por seu numero como pelo seu espirito patriótico.

He verdade que os grandes *Estados*, que exercem huma influencia immediata sobre os interesses geraes da *Europa*, podem ser obrigados a manter, juntamente com o *landwehr* ou guardas nacionaes, hum numeroso pé de exercito. Se estes *Estados* reconhecem o principio que hum grande pé de exercito peza gravemente sobre o povo, todavia a applicação rigorosa daquelle principio pôde experimentar acerca delles grandes difficuldades, que não são applicaveis aos *Estados pequenos*, aos quaes hum numeroso pé de exercito he muito mais ruinoso do que aos seus vizinhos poderosos. *Mr. Rotteck*, *Professor de historia em Friburgo*, discutio este assumpto habilmente em huma obra, que ha pouco sahio á luz; aqui se poserão em pratica os conselhos deste liberal publicista, que, quando escreveu o que se segue, não se lembrava de que já havia tido lugar a sua applicação: — “O *Principe*, que primeiro der ouvidos á voz das nações, e ao brado imperioso do *Seculo*, e que desta sorte fundar as liberdades do seu povo, conseguirá huma gloria maior do que a dos heroes e conquistadores; e se for hum *Principe Al-*

lemão, será mais que todos os outros honrado e estimado pelo povo *Allemão*.”

Vienna 15 de Setembro.

O augmento constante de immoralidade tem multiplicado terrivelmente os suicidios nesta Cidade. Apenas ha semana sem que se commetão muitos, acompanhados das mais terribes circumstancias. Hum desordenado amor dos prazeres, e hum luxo desenfreado produzem a maior parte daquelles attentados; a moral está tão relaxada, que muitos se matão pelos motivos mais frivoios. Por exemplo, hum adegueiro matou-se, porque o estalajadeiro seu amo condemnou sua negligencia; huma mulher solteira matou-se n'um lance de desesperação, porque lhe morreu hum filho, e hum official de carpinteiro deu hum tiro em si, porque a moça, que elle pertendia, engeitou seus obsequios. Estas cousas acontecem em todos os tempos; mas quando se succedem tão rapidamente, somos induzidos a admittir que huma especie de insensibilidade morbida ameaça supplantar a energia e força de espirito, que outr'ora distinguirão o caracter *Allemão*.

Petersburg 6 de Setembro.

Emquanto o *Imperador* esteve em *Inglaterra*, *S. M.* deu huma attenção particular as escolas publicas, em que se segue o methodo de *MM. Bell e Lancaster*, que, como se sabe, estão mais em voga na *Inglaterra*. O *Imperador* persuadido que a introdução e a propagação deste novo systema seriam uteis na *Russia*, ordenou ao *Instituto Pedagogico de Petersburgo* que escolhesse quatro estudantes, que tenham feito o seu curso de estudos, para manda-los á *Inglaterra*, a fim de examinar de perto as escolas formadas segundo os principios de *MM. Bell e Lancaster*.

Napoles 14 de Setembro.

A *Corte* acaba de receber huma noticia, que dá grande prazer, e he que está a assignar-se hum tratado de commercio entre o *Reino das Duas Sicilias* e a *Russia*, á satisfação das duas Potencias. Esta negociação prova as felices relações, que existem entre os dois *Estados*, e dá a estas relações huma base mais positiva. Algumas Potencias não verão talvez este tratado com os mesmos olhos; mas o seu resultado não pôde deixar de ser vantajoso, eis-aqui o essencial. Estamos em vespera de vermos nossas differenças terminadas com os *Americanos*; se elles quizerem adoptar principios conformes á justiça, e tomar huma linguagem mais moderada; tudo ou nada parece ser a sua divisa a nosso respeito; mas a nossa seta sempre: tudo que a justiça pôde concluir, e

a honra consentir. As nossas novas relações com a Rússia, se se confirmarem pelo mencionado tratado, são capazes de reduzir a seu justo valor pretensões exageradas.

A victoria da esquadra Inglesa não dispensa a Italia de formar humã ligã maritima. Porquã nos poremos a mercê de estrangeiros? Não erão livres os nossos mares, e respeitada a nossa bandeira, quando os Ingleses erão alli desconhecidos? Não fomos nós que fornecemos esquadras para transportar muitas vezes a Europa para a Asia? E a Italia reunida não poderia hoje proteger o seu commercio! (Monitor.)

Bruxellas 28 de Setembro.

O Duque de Wellington, acompanhado de hum numerozo Estado Maior, inspecionou os corpos Prussianos juntos em diferentes pontos sobre o Maese, e exprimio ao General Von Zieten, nos termos mais lisonjeiros, a sua satisfação pelo bello garbo, e exacta disciplina das tropas Prussianas. Sua Ex.^a esteve constantemente cercado por grande numero de Officiaes de todas as nações, e de habitantes deste piz. Depois da revista, S. Ex. foi para Metz, onde foi recebido pelas authoridades Francezas com todas as honras devidas ao seu lugar. Parece que, anim de pôr termo a todos os boitos absurdos, que continuão a espiritar-se pelos mil-intencionados, se decidiu que se não fizesse mudança nos quarteis das tropas Prussianas e Russas, e que ficassem no pé actual.

Paris 3 de Setembro.

As operações dos Collegios dos districtos estão acabadas; a maior parte das suas eleições até ora publicadas provão que aquellas assembleas conhecem bem os interesses da França, e dezejação corresponder as intenções do Rei; nomearão, em geral, homens estrangeiros a todo o espirito de partido; a toda a pertença turbulenta, e dispostos, tanto por sua situação como por suas opiniões, a defender contra todo o ataque as nossas instituições existentes, a Authoridade Real, e os grandes interesses nacionaes. Porém não he que os facciosos não tenham trabalhado para renovar suas manobras costumadas; não podendo recorrer à violencia, tem arranjado em certos lugares obscuros, trapaças indirectas; procurando allucinar os electores, quanto às opiniões e designios dos homens propostos à sua escolha, extorquindo a força de importunação hum voto por complacencia, circulando listas acceleradas, e instando pela sua adopção, dizendo que erão nomeações approvadas em humã sessão publica, espalhando duvidas sobre a intenção e dezejos do Rei, affirmando que estão mais bem informados do que ninguem, do que elle quer, e do que lhe cumpre; — tres são os meios, pelos quaes o espirito de partido espera ainda enganar alguns, e ganhar algum imperio. O Governo tem opposto, e continuará a oppor, a estas artes insidiosas a firmeza dos seus actos, e a franqueza de sua linguagem; ha poucos collegios de districtos em que aproveitas em estas manhas; ora toca aos collegios departamentaes guardarem-se contra ellas.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 27 de Dezembro. — Santiago; 43 dias; G. Aguiã do Douro, M. José da Silva Cruz, C. a Manoel Gonçalves de Carvalho, sal. — Buenos Ayres; 121 dias; G. Hesp. Senhora de Begonha, M. João Antonio Garcia, C. a D. Felipe Romero, mate e ferro. — Dito; 19 dias; E. Ing. Antelope, M. Samuel Eney, C. a W. Allsopp, couros e sebo. — Santa Catharina; 10 dias; E. Venus, M. Luiz Manoel de Aldeiros, C. a José Ferreira dos Santos, arroz, farinha e taboado. — Dito; dito, B. Triunfo, M. Manoel José da Silva, azeite de bilgeia para o Contrito. — Dito, dito, S. Bom fim, M. Antonio Ferreira da Silva, C. a Antonio Joaquim Maia, arroz, milho, feijão e madeira. — Rio Grande; 16 dias; B. Atlante, M. Antonio Ferreira Firme, C. a Joaquim Pereira de Almeida, trigo, couros e carne. — Dito; dito, S. Graciosa, M. Ricardo de Souza Gomes, C. a Fieente de Sá e

Rocha, dito. — Dito; dito, S. Americana, M. José Joaquim de Brum, C. a João Alves da Silva Porto, dito.

Dia 28 dito. — Bahia; 12 dias; S. Esperanza da Fortuna, M. Antonio Jose, C. a Miguel Ferreira Gomes, sal. — Macabé; 3 dias; L. Boa fé, M. Joaquim Pereira da Silva, C. a Joaquim José Lopes, madeira. — Villa Nova d'Almeida; 28 dias; L. Santa Roza, M. Innocencio da Motta, C. ao M., madeira. — Cananéa; 15 dias; L. S. Sebastião Invenivel, M. Francisco José de Oliveira, C. ao M., arroz.

Dia 29 dito. — Ostende; 64 dias; G. Hol. Mercurio, M. Nepte, C. ao M., fazendas. — Londres; 42 dias; G. Ing. Harriete, M. Zazres Jobnes, C. ao M. fazendas; segue para a Nova Hollanda — Liboa; 23 dias; G. Jeronim Guilherme, M. Francisco Jose Carrão, C. a Antonio da Cunha, sal, vinho, vengie e fazendas. — Porto, 44 dias; B. Vera Cruz Triunfo,

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

M. José Lopes de Souza, C. ao M., fazendas, vinho e sal. — Pernambuco; 13 dias; S. Triunfo Americano, M. José Vieira, C. ao M., sal.

Dia 30 dito. — Bahia; 8 dias; B. Bom fim, M. João Baptista Coelho, fazendas e tabaco; segue para Cabinda. — Buenos Ayres; 45 dias; E. Ing. Constance, M. James Laroche, C. a D. Agostinho Lizaur, couros e sebo.

S A H I D A S.

Dia 27 do corrente. — Bahia; B. Commerciantes, M. Izidorio Martins Braga, fazendas, farinha e feijão. — Liorne; B. Ing. Iffort, M.

W. Ferrent, assucar e caffè.

Dia 28 dito. — West-Indes; Ct. Hol. Ignacia Janny, M. H. L. Netesber, fazendas. — Buenos Ayres; E. Ing. Venus, M. James Lepage, vinho. — Porto Alegre; S. Coca, M. Francisco José Nunes, lastro.

Dia 29 dito. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 30 dito. — Londres; B. Ing. Guardian, M. J. Raine, assucar, madeira, couros e caffè. — Cabinda; B. Deligencia, M. Augusto Antão de Lima, fazendas. — Paranaíba; S. Pensamento Feliz, M. José Antonio da Costa, lastro.

A V I S O S.

Quem quizer comprar hum engenho de ferro, com todos os seus pertences, para moer canna; com agua, ou com animaes; dirija-se á rua dos Pescadores N.º 25. Na mesma casa há para vender a obra em Inglez, intitulada. — *Encyclopedia*, a qual consta de 22 volumes. São impressos em Edimburgo em 1810.

Alexandre M.º Grouther, hum dos Administradores dos bens do fallecido Roberto Naddle, faz saber a todos os devedores do dito fallecido que venhão á sua casa, rua do Ouvidor N.º 64, a legalizarem suas contas, tanto para receberem como para pagarem o que deverem.

José Pereira da Silva, na rua da Quitanda N.º 70, entre a rua do Ouvidor e a rua do Rozario, vende a sua loja de fazendas.

Antonio José de Magalhães e Freitas fez novamente sociedade com o Capitão Manoel Moreira Lirio, na sua loja de varejo na rua da Quitanda, canto da rua do Rozario, ficando a dita sociedade girando debaixo da firma de Magalhães e Lirio, o que annuncião para intelligencia do Corpo Mercantil desta Praça, e fóra della, e igualmente fazem saber, que nesta loja há, e haverá grandes surtimentos de bõs pannos, e sedas de todas as cores, tudo do melhor gosto, tanto Francezes como Inglezes, e bem assim de todos os mais generos, que pôde haver, e enfeites para senhoras

Na pag. 127 e seg. da Parte 1.ª do N.º 44 do Jornal de Coimbra imprimirão os Senhores Redactores — *Memoria elemental Methaphysico-Geometrica* — e *Reflexões sobre as correções das alturas dos Astros, e as dilatações dos semi-diametros da Lua* — cujo Autor, José Maria Dantas Pereira, faz constar a seguinte errata mais notavel, que he devida pela maior parte á pouca exactidão da copia manuscrita; a saber: pag. 127, l. 42, de polilla, de augmentalla; lêa-se, que tratamos de polilla, ou de augmenta-la — pag. 131, l. ult., nU' : lim. nU' , lêa-se, nU : lim. nU' — pag. 131, l. 16, $dqr = dnx$, lêa-se, $dqr = dzx$, — pag. id. l. 17, $dkxd$, lêa-se, $dzxd$ — pag. 134, l. 23, $x = U(pp' - pU)$, lêa-se, $x = p(p'U - pu')$ — p. id. l. 24, $y = U(pu' - pp')$, lêa-se, $y = p'(Pv - pU)$ — pag. 136, l. 30, em superior, lêa-se, hum erro superior. — pag. 137, l. 8, 1807, lêa-se 1815; além do que se augmentará huma unidade aos N.ºs romanos da pag. 131 e seg.

Francisco José Pereira das Neves, na rua de S. Pedro N.º 6, tem para vender pirolas da Família, que lhe vem remecidas em direitura da botica, onde são feitas, na Cidade do Porto.

Quem quizer comprar huma fazenda com terras proprias, bastantes matos virgens, muitos caffèzes, pastos de crear, cercado com cercas vivas, boas cazas de vivenda na freguezia de S. João de Carabá, no lugar denominado Penitiba, fallará com José da Fonseca Rangel, na rua da Quitanda, N.º 59.

Faz-se saber ao publico que se estabelece huma mestra para ensinar meninas a ler, escrever, contar, cozer, bordar de ouro e de matiz, na rua nova dos Arcos, da parte direita hindo para a rua do Lavradio N.º 3.

Quem quizer comprar as bem feitorias de huma chacara com cazas de vivenda coberta de telha, sita na Praia Vermelha, falle com André Bernardes, morador na mesma chacara.

Quem quizer comprar huma chacara ou arrendar com duas moradas de cazas á frente, e varias plantações e rio dentro, com 10 braças de frente e 100 de fundo, em Bota Fogo, quem quizer ajustar-la se dirija ao largo da Carioca N.º 7.